



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

*Gabinete da Presidência*

**SESSÃO REGIONAL DO PARLAMENTO DOS JOVENS**

**= Ensino Básico =**

Muito bom dia a todos!

Sejam muito bem-vindos à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e à sessão regional do Parlamento dos Jovens.

É para mim uma enorme alegria ver este Parlamento novamente repleto de juventude representando diversas escolas dos Açores, nesta que é a Casa maior da Autonomia e da Democracia.

Quero por isso, em primeiro lugar, felicitar todos os alunos, e os professores que vos acompanham, por abraçarem este

desafio e por se disponibilizarem com motivação para, hoje, estarem aqui, com grande responsabilidade, a representar a vossa escola.

Gostaria, também, de felicitar os técnicos desta Assembleia Legislativa e da Direção Regional da Educação e da Juventude, pelo trabalho desenvolvido na preparação deste projeto, em estreita ligação com a Assembleia da República. O vosso empenho e dedicação é fundamental para a continuidade e para o sucesso deste projeto.

O tema deste ano “Alterações Climáticas: Salvar os Oceanos” exige, da nossa parte, uma grande atenção e um intenso sentido de responsabilidade. As alterações climáticas estão na agenda política nacional e internacional porque, ao ritmo acelerado com que estão a acontecer, as suas consequências já estão a manifestar-se e a influenciar as nossas vidas. Daí a importância de se procurar estratégias, adotar medidas e criar ferramentas para travar ou, pelo menos, reverter os efeitos catastróficos causados por tal situação.

Por isso meus caros alunos Deputados, a minha mensagem para vós é alertar-vos para esta situação e dizer-vos que a responsabilidade de alterar esta situação é de todos nós.

Todos devemos dar um contributo, porque mesmo as pequenas ações podem fazer a diferença. Essa pequena ação, mesmo a nível local, terá sempre impacto ao nível global e estaremos a dar o exemplo.

E o que é que cada um de nós pode fazer?

Podemos, por exemplo:

- eliminar o uso de palhinhas de plástico, tão utilizadas por todos nós
- procedermos à separação seletiva de resíduos, essencial para que esses resíduos sejam devidamente tratados e encaminhados
- não consumir produtos descartáveis como os pratos e copos de plástico ou escolher produtos que não contenham embalagem de plástico
- devemos, também, fazer um consumo responsável da água, quando tomamos banho, lavamos os dentes ou lavamos a louça
- o mesmo para a energia que utiliza a queima de fósseis como petróleo, gás e carvão o que, por sua vez, acelera o aquecimento global. Devemos, por isso, ter cuidados tão simples como apagar a luz quando saímos dos nossos

quartos, ou adquirir eletrodomésticos com níveis de consumo mais eficientes

- mas penso que vocês já têm idade suficiente para perceber que para além de todas estas pequenas ações que dão nota da nossa preocupação ambiental, o que deve pautar a nossa atuação é mesmo uma alteração de comportamentos ao nível do consumo, que deve ser feito de forma mais responsável e consciente. No fundo, mais do que reciclar e reutilizar, cada vez mais temos de nos perguntar se precisamos mesmo de tudo o que consumimos, se utilizamos até ao fim da sua vida útil todos os equipamentos que usamos no nosso dia a dia.

Estas são apenas algumas das muitas medidas e escolhas que podemos adotar individualmente e que, com certeza, nos levará à consciencialização dos problemas e dos impactos das nossas ações no ambiente, nos oceanos e na biodiversidade do nosso planeta.

E nós, que vivemos em ilhas e que temos uma relação muito próxima com o mar, com a natureza, temos uma responsabilidade ainda maior nas escolhas e nas ações que fazemos diariamente, até porque, precisamente porque

vivemos em ilhas, estamos mais vulneráveis ao impacto das alterações climáticas.

Meus caros alunos Deputados,

Importante é, também, a vossa presença hoje nesta Assembleia Legislativa. Esta é uma experiência que vos dará a oportunidade de vivenciar o trabalho de um deputado e da importância do Parlamento enquanto base de um regime democrático e plural.

Participar neste e noutros debates é um estímulo para o exercício da cidadania, incentivando-vos a compreender a importância da vossa participação cívica e ativa no seio de uma sociedade democrática. É importante entender que temos Direitos, consignados na Constituição Portuguesa, mas que também temos Deveres a que estamos sujeitos, que importa cumprir como cidadãos responsáveis que somos, e que só assim poderemos viver numa sociedade mais equilibrada e justa.

Espero que guardem esta experiência na vossa memória e que o dia de hoje possa ser um pequeno contributo para o vosso crescimento pessoal.

Antes de terminar e voltando ao tema em debate, vou citar-vos declarações recentes do Secretário Geral da ONU, Eng. António Guterres, para que o mesmo sirva de mote à vossa reflexão: *“Se queremos proteger as florestas e a vida dos solos, salvaguardar os oceanos, criar grandes oportunidades económicas, prevenir ainda mais perdas e melhorar a saúde e bem estar das pessoas e do planeta, temos uma única opção a olhar-nos de frente: a ação climática (...). Todos nós – governos, empresas, consumidores – temos de fazer mudanças. Mais do que isso, teremos que “ser a mudança”. Isto pode não ser fácil. Mas pelas gerações presentes e futuras, é o caminho que temos de prosseguir.”*

Desejo, por isso, que sejam vocês este fator de mudança. Que sejam jovens atentos e preocupados com o vosso futuro. E o vosso futuro será também o nosso, por isso temos todos de cuidar do nosso presente.

Muito obrigada e votos de bom trabalho!

Chamo agora o Senhor Deputado Francisco Teixeira,  
Presidente do Parlamento dos Jovens - Ensino Básico.

Horta, 18 de março de 2019

A Presidente da Assembleia Legislativa da Região  
Autónoma dos Açores

Ana Luísa Luís